

# Candidaturas Avalizadas para as Primárias Abertas do LIVRE

---

## **Eleição para a Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira de 2025**



## Carlos Andrade

**Naturalidade**

Funchal

**Residência**

Funchal

**Nacionalidade**

Portuguesa

**Profissão**

Pensionista

### Apresentação pessoal

Meu nome é Carlos Andrade sou natural da Madeira, resido na freguesia Imaculada Coração de Maria, Funchal, sou casado, pai e avó, quero uma Madeira digna para aceitar os nossos turistas mas que também seja solidário com os residentes que têm dificuldades.

### Apresentação de candidatura

Quero a nível social que os governantes sejam competentes, sérios e que sejam responsabilizados pelas más políticas, que a saúde seja para todos, que as escolas públicas tenham as suas cantinas com alimentos naturais confeccionados nas escolas, os reformados sejam considerados pessoas de bem e não uma despesa para os governantes



## Carlos Pestana

### **Naturalidade**

Português

### **Residência**

Funchal

### **Nacionalidade**

Portuguesa

### **Profissão**

Quadro na RTP

## **Apresentação pessoal**

Tenho 57 anos, sou profissional de rádio, quadro na RTP atualmente com as funções de responsável de área de programas Antena 1 e Antena 3 Madeira.

Como experiência política concorri como independente nas listas do partido Juntos Pelo Povo onde fui eleito como membro da assembleia de freguesia, da freguesia de Gaula, concelho de Santa Cruz mandato 2017-2021.

Acredito como cidadão, na participação ativa na vida pública e no envolvimento real no debate que potencia soluções para os problemas, antigos e recentes, que afligem as populações, independentemente da área geográfica em que se encontram, escalão etário ou grupo social.

## **Apresentação de candidatura**

Tenho 57 anos, sou profissional de rádio, quadro na RTP atualmente com as funções de responsável de área de programas Antena 1 e Antena 3 Madeira.

Como experiência política concorri como independente nas listas do partido Juntos Pelo Povo onde fui eleito como membro da assembleia de freguesia, da freguesia de Gaula, concelho de Santa Cruz mandato 2017-2021.

Acredito como cidadão, na participação ativa na vida pública e no envolvimento real no debate que potencia soluções para os problemas, antigos e recentes, que afligem as populações,

# Carlos Pestana

independentemente da área geográfica em que se encontram, escalão etário ou grupo social.



## Élvio Camacho

### **Naturalidade**

Funchal

### **Residência**

Funchal

### **Nacionalidade**

Portuguesa

### **Profissão**

Ator

## **Apresentação pessoal**

Chamo-me Élvio Camacho, nasci no dia 5 de setembro de 1975, Verão Quente, horas antes do Pronunciamento de Tancos, no Hospital Novo do Funchal, o inaugurado em 73, mas para mim, nasci no meio das bananeiras, que antes, aquilo era tudo bananeiras. Sou filho de colonos, caseiros e neto bis tri tetra neto de colonos. Sou ator, encenador, professor de interpretação, formador de teatro, doméstico exímio (mormente nas limpeza com lixívia e álcool), artista. Licenciado em Formação de Actores|Encenadores pela Escola Superior de Teatro e Cinema de Lisboa, foi ator em mais de 70 espectáculos encenados por diversos encenadores. Aos 33 anos deu um ar mais forte da sua graça na ficção nacional da televisão portuguesa, já foi há algum tempo. Pensa voltar em grande à mesma quando conhecer um grande amor. Fez o seu primeiro book em 2016. Deu a cara pelo Manifesto em defesa da Cultura. Com Paula Erra criou, em 2013, a Teatro Feiticeiro do Norte, onde, desde então, continua a trabalhar. Em 2016, disse numa entrevista (feita por Susana de Figueiredo) no JM «Não sou Homem nem Mulher, sou um Pé de Erva». Trabalhou, entre outros, com os encenadores Bruno Bravo, Carlos Avilez, Eduardo Luíz, Fernando Augusto, Fernando Heitor, João Perry, Jorge Silva Melo, Luís Assis, Mário Feliciano, Sara Gonçalves e São José Lapa. Fundou a Teatroteca Fernando Augusto (atualmente alojada no Balcão Cristal).

# Élvio Camacho

## Apresentação de candidatura

Em 2013 tivemos umas eleições autárquicas que na Madeira marcaram a nossa vida em democracia de forma mais evidente. Tínhamos tido até então seres corajosos que em diferentes partidos e na sociedade lutaram para chegarmos a esse dia, mas dessa vez uma maioria evidente de cidadãos e com diferentes visões para o bem comum conseguiu vencer o medo de se apostar em novas políticas e novos protagonistas. A necessária alternância política, até então experimentada por poucos municípios da RAM, finalmente aconteceu. E desde então se provou que é possível outros fazerem bem o que se achava ser exclusivo a alguns e dum só partido. Eu diria mesmo que desde então se começou a respeitar mais o outro. E naturalmente que também se falhou, mas ser escrutinado em liberdade é fundamental. Esta liberdade pode estar sempre ameaçada sobretudo quando nos demitimos de reivindicar as sempre necessárias melhorias de funcionamento das nossas instituições. Esta liberdade está bem ameaçada hoje como se vê nas mais recentes réplicas de tiranos que alvejam os seres mais vulneráveis e a nossa natureza. O meu contributo será em prol dum não recuo em relação a 2013 bem como a atos eleitorais mais recentes em que os habitantes da RAM têm dito não querer o mesmo poder com maioria na Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira (ALRAM). O meu contributo, subscrevendo os princípios do Livre, é em prol da liberdade que só existe sem medo e sem nos sentirmos assustados. E se insisto nesta palavra medo é porque ele persiste ainda entre nós (por vezes de forma inconsciente) em muitas áreas do nosso dia-a-dia. O meu contributo é em prol da área da cultura elevada ao grau de importância fundamental das áreas da saúde, da educação, da segurança social e da natureza. Continuar como estamos é enxugar o gelo. Gostaria que o Livre possa marcar de forma evidente o próximo dia das eleições antecipadas para a ALRAM. Começo assim este meu contributo.

Em abril de 2024, a propósito das eleições de maio, escrevi no meu facebook «Quem me dera que nas próximas eleições regionais a Madeira possa ter um novo e primeiro governo duma coligação de gente que nunca a governou! Que sejam pessoas fortes e democráticas e que não desdenhem dos habitantes da ilha e dos desvalidos. [...] Desde que posso votar, em 30 anos (para as diferentes eleições), será a quadragésima vez em que o posso fazer.» Agora em 31 anos, será a 41ª vez (desta feita duma forma mais completa perante esta minha candidatura).



## Joana Rodrigues

**Naturalidade**

Santa Luzia

**Residência**

São Pedro

**Nacionalidade**

Portuguesa

**Profissão**

Estudante

## Instagram

### Apresentação pessoal

Chamo-me Joana, tenho 23 anos, vivo em Lisboa com os meus 2 gatinhos. Sou licenciada em Ciência Política e Relações Internacionais, pela FCSH, na Universidade Nova de Lisboa. E, de momento, frequento o Mestrado em Comunicação, Cultura e Tecnologias de Informação, no ISCTE.

Considero-me uma pessoa empenhada, proativa e resiliente, e sempre senti o desejo de mudar alguma coisa na sociedade. Tendo em conta os últimos acontecimentos, tanto a nível nacional, como internacional, essa vontade só aumenta.

### Apresentação de candidatura

Decidi candidatar-me a estas Primárias pelo LIVRE porque, mais do que nunca, a Madeira precisa de ser resgatada dos princípios conservadores e retrógrados, que assolam a nossa democracia, desde a sua fundação, abrindo espaço ao progressismo e à ecologia.

Sinto que com o LIVRE os madeirenses e os porto santenses podem aspirar mudanças reais nas suas vidas! Conseguiremos viver em harmonia, sem prejudicar a natureza em nome dos interesses gananciosos do turismo desenfreado. Reduzir as disparidades económicas e alcançar a justiça social devem as prioridades para que, de uma vez por todas, se acabem com as redes clientelares que assombram a política madeirense, há décadas.



## Marta Sofia

### **Naturalidade**

Sao Pedro

### **Residência**

Santa Cruz

### **Nacionalidade**

Portuguesa

### **Profissão**

Profissional da Cultura

## Facebook

## Apresentação pessoal

“Marta Sofia, 41 anos, Profissional da Cultura, assumidamente Ambientalista, cresceu num bairro social, e mesmo não vivenciado no seu seio familiar os problemas estruturais do bairro, enfrentou e testemunhou em primeira mão as complexidades e desafios da luta diária pela sobrevivência. A sua experiência neste ambiente, marcado pela pobreza, alcoolismo, violência doméstica e o estigma associado ao local de residência, moldou profundamente o seu percurso de vida.

Desde cedo, encontrou na arte e no desporto um refúgio e um caminho de resiliência e resistência. Foi ainda na infância, que descobriu a vocação pelo voluntariado no no “Movimento Apostólico das Crianças” (MAC), e posteriormente por recomendação do MAC juntou-se à “European Playwork Association” (EPA), uma organização não governamental internacional que trabalha com crianças, jovens e grupos de mulheres em comunidades afetadas pela pobreza e exclusão social, participando em encontros europeus e Euro-Sul-Americano.

Em 2004, integrou o “Pompidou Group” através da EPA como jurada no “1st European Drug Prevention Prize”, na análise de associações europeias que contribuíram através do seu trabalho para a promoção de políticas de drogas eficazes e baseadas em evidências, sempre pautadas pelo respeito integral dos direitos humanos. Ao longo de 26 anos, Marta Sofia tem norteado a sua atuação pelos princípios e valores consagrados na Constituição da República Portuguesa, na Carta

# Marta Sofia

dos Direitos Fundamentais da União Europeia, na Convenção Europeia dos Direitos do Homem e na Declaração Universal dos Direitos Humanos.

## **Apresentação de candidatura**

Habituação, Saúde, Ecologia, Sector Primário, Bem-estar Animal, Educação, Cultura, Coesão Territorial.

A minha candidatura às eleições primárias no círculo da Madeira assenta nos valores fundamentais do LIVRE: Liberdade, Justiça social, Democracia, Europeísmo e Ecologia. Acredito que a nossa sociedade só avançará quando todas as pessoas, independentemente da sua origem, orientação sexual ou condição, puderem viver com dignidade e igualdade de oportunidades e direitos. É urgente combater as desigualdades que ainda persistem, e fazem da ilha a região com maior taxa de pobreza. Proponho políticas públicas que assegurem o acesso à habitação, o acesso a uma saúde de qualidade, um sistema educativo reforçando de recursos materiais e humanos, fim das propinas e cresces gratuitas. Quero garantir que cada pessoa, tenha a oportunidade de construir uma vida digna face aos custos exorbitantes que se praticam na ilha, com programa de combate à precariedade, aumento dos salários dos trabalhadores, e do complemento regional para reformados e pensionistas, Em paralelo, o meu compromisso com a ecologia, sustentabilidade e ambientalismo serão também guias de ação. A proteção do meio ambiente não é apenas uma questão de preservação, mas uma condição essencial para o nosso futuro. Devemos agir de forma a garantir a conservação da biodiversidade, o uso responsável dos recursos naturais para as gerações futuras e proteger de forma empírica a nossa floresta Laurissilva e o património natural devido à pressão do turismo massificado, A mobilidade e a coesão territorial são igualmente essenciais para o desenvolvimento da nossa região. Proponho políticas que garantam a interligação eficiente entre as várias zonas da ilha, facilitando o acesso aos serviços essenciais, ao emprego e à cultura. Melhorar os transportes públicos, garantir condições de mobilidade acessíveis fixando os 86€ nas viagens aéreas, permanência de linhas ferry pra carga e passageiros durante o ano inteiro para a coesão entre a ilha da Madeira, Porto Santo, e reativação da linha ferry para o Continente, e para as Canárias como já houve no passado. Criar Estatuto Regional do Profissional da Cultura, pôr em prática a democracia cultural e a democratização

# Marta Sofia

cultural, proteger e preservar o património cultural, e criação da Carta Arqueológica Terrestre e Subaquática. Esta candidatura é a expressão do meu compromisso em construir uma Madeira mais justa, livre, democrática e sustentável, rumo a um futuro melhor.